

CNSS cassa registro de 3.200 entidades

BRASÍLIA — O Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS) cassou ontem o registro de mais 3.200 entidades filantrópicas que receberam recursos através de subvenções sociais e não prestaram contas. Entre elas, 548 são do Rio de Janeiro, segundo a relação que será publicada na quarta-feira no Diário Oficial da União. Somente este ano, o CNSS cancelou o registro de oito mil entidades.

As entidades que tiveram os registros cassados não podem mais receber subvenções sociais, segundo o presidente do Conselho, Edmar da Costa Barros, pois não prestaram contas dos recursos recebidos entre 1983 e 1991. Anteriormente, já tinham perdido o direito às subvenções sociais as 4.600 entidades que, apesar de não terem registro — apenas constavam do cadastro —, também vinham recebendo verbas federais.

A relação que será divulgada esta semana pelo CNSS encerra os cancelamentos de registros das entidades inadimplentes com o Governo. Um cadastramento

coordenado pela LBA, porém, estabelecerá quem realmente poderá continuar a receber subvenções sociais.

Dentre as entidades que tiveram seus registros cassados no Rio de Janeiro estão: Faculdades Integradas Augusto Motta, Sociedade Universitária Gama Filho, Faculdade de Direito Cândido Mendes, Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura, Faculdade de Medicina de Vassouras, Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moares Junior, Faculdade de Educação, Ciências e Letras Mário Henrique Simonson. O Gafrée e Guinle também não receberá mais subvenções sociais.

Na lista, há também entidades como a Associação Brasileira de Imprensa, Ordem dos Velhos Jornalistas, Oficina Literária Afrânio Coutinho Sociedade Civil e Colméia de Pintores do Brasil, Associação Fluminense de Jornalismo, Academia Nacional de Medicina, Academia Brasileira de Letras Jurídicas, Sociedade Protetora dos Animais e Aero Clube do Brasil.